

## **IMENES - UM ESCRITOR DE LIVROS DIDÁTICOS - 1980 A 2000.**

Autor 1<sup>1</sup>

Autor 2<sup>2</sup>

### **1.INTRODUÇÃO**

O presente projeto busca analisar a relevância das correspondências profissionais do professor Luiz Márcio Imenes, datadas de 1980 a 2000, e sua contribuição para a Educação Matemática. A pesquisa surge a partir do interesse em compreender o papel dos arquivos pessoais na sistematização do conhecimento e na formação de professores. O Acervo Pessoal Luiz Márcio Imenes (APLI), localizado no Centro de Documentação do Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil), se apresenta como fonte fundamental para a investigação histórica sobre a produção didática e a trajetória profissional do autor.

Os temas como Arquivos, abordados no livro “Arquivos Permanentes” de Heloisa Bellotto, despertaram um desejo de conhecer e estudar mais sobre os arquivos e durante esse percurso, fui instigada a explorar a riqueza dos arquivos históricos na construção do saber científico. Ao visitar o Centro de Memória Científica e Pedagógica do Ensino de Matemática (CEMAT) em Santos e ao estudar o papel dos acervos pessoais no campo da Educação Matemática, percebi o grande potencial do Acervo Pessoal Luiz Márcio Imenes (APLI) como fonte documental de relevância histórica, pois na oportunidade conheci os arquivos que lá existem, APUA – Arquivos Pessoal Ubiratan D’Ambrósio, APER - Arquivos Pessoal Euclides Roxo, APÓS - Arquivos Pessoal Osvaldo Sangiorgi, dentre outros.

Este projeto está vinculado a um projeto guarda-chuva intitulado “Imenes: Educação, Matemática, Educação Matemática e a Escola”, é será delimitado pelo espaço temporal de

---

<sup>1</sup> Doutor em... pela Instituição (SIGLA). Professor na Instituição (SIGLA), cidade, estado, país. ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor1@mail.com](mailto:autor1@mail.com).

<sup>2</sup> Doutorando em /Mestre em/ Mestrando em/ Especialista em/ Graduando em/.... pela Instituição (SIGLA). Professor na/Afiliação na/Vinculo com/ Instituição (SIGLA), ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor2@mail.com](mailto:autor2@mail.com).

1980 a 2000<sup>3</sup>, visando analisar as cartas<sup>4</sup> desse período e identificar os saberes que foram vinculados aos livros. Essa proposta pretende contribuir com os estudos realizados nos últimos anos sobre a importância dos arquivos pessoais e a sua contribuição na elaboração dos saberes. Imenes, tem por hábito guardar toda a documentação relativa às suas atividades profissionais, científicas e pessoais, seu arquivo em fase de inventário consta cerca de 100 caixas, distribuídas entre arquivos familiares, profissionais e de pesquisa.

## **2. ARQUIVO PESSOAL E A CORRESPONDÊNCIA PROFISSIONAIS DE IMENES**

A história da Educação Matemática tem se beneficiado de estudos baseados em fontes primárias, como cartas e documentos de professores que contribuíram para a área. Nesse contexto, Imenes se destaca como um personagem central, tendo produzido materiais didáticos amplamente utilizados nas escolas brasileiras. Suas correspondências revelam um diálogo ativo com editoras, professores e acadêmicos, fornecendo indícios sobre as concepções de ensino que orientaram sua produção e sua interação com a comunidade educacional.

Dentro da História Cultural, as cartas de um acervo pessoal se configuram como objetos culturais, pois estabelecem uma conexão entre as relações sociais e a dimensão subjetiva (Chartier, 1991). É importante também ressaltar as contribuições desse historiador ao destacar as oportunidades que as correspondências oferecem para o aprofundamento do conhecimento:

Cada grupo vive e formula à sua maneira este problemático equilíbrio entre o eu íntimo e os outros. Reconhecer essas diversas maneiras de manejar a aptidão de corresponder é sem dúvida melhor compreender o que faz com que uma comunidade exista, consolidada pela partilha das mesmas práticas, das mesmas normas, dos mesmos sonhos. (Chartier, 1991, p. 9-10).

---

<sup>3</sup> As cartas escolhidas para serem analisadas, que deram origem a este projeto, tem início em 1980 e findam em 2000.

<sup>4</sup> Nos anos 1980, a troca de cartas entre matemáticos desempenhou um papel crucial na disseminação de ideias, colaborando para o avanço da ciência em uma época em que as tecnologias de comunicação, como o e-mail e a internet, ainda não estavam amplamente disponíveis. Esse intercâmbio epistolar permitia a circulação de teorias, soluções de problemas, revisões de trabalhos e a construção de redes acadêmicas internacionais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da matemática como disciplina.

As cartas de Luiz Márcio Imenes representam um conjunto de documentos de grande importância e de relevância para o campo da Educação Matemática. Considerar essas correspondências como fontes históricas permite explorar e confirmar aspectos de sua atuação, sua trajetória e sua rede de colaboração na Educação Matemática. O acesso ao arquivo de Imenes evidencia suas interações com professores, amigos, leitores, editoras, revistas e universidades, superando barreiras em uma época em que não havia internet ou redes sociais.

Podemos observar a existência de centenas de cartas, abrangendo diversas décadas e períodos históricos. Essas correspondências oferecem ao historiador da Educação Matemática a oportunidade de desenvolver estudos sob diferentes ângulos, ao examinar detalhadamente tanto o conteúdo escrito pelo remetente quanto as respostas dos destinatários. Essas fontes revelam elementos ligados a necessidades, interesses, relações, circulação e sistematização de conhecimentos, refletindo aspectos da trajetória de um dos mais importantes nomes da Educação Matemática no Brasil.

A investigação dessas correspondências possibilita a compreensão das trocas intelectuais que influenciaram a elaboração de livros didáticos, contribuindo para a difusão de saberes matemáticos. Segundo Chartier (1991), as cartas refletem não apenas a trajetória individual de seus autores, mas também as condições sociais e históricas em que foram produzidas. Assim, as correspondências de Imenes representam um corpus documental que permite mapear sua influência na Educação Matemática e compreender o impacto de suas publicações.

## **2.1. LUIZ MARCIO IMENES**

Luiz Márcio Imenes é um professor licenciado em matemática e educador brasileiro renomado por suas contribuições significativas à Educação Matemática. Com carreira dedicada ao ensino e à pesquisa, Imenes é autor de diversos livros didáticos, materiais pedagógicos e paradidáticos amplamente utilizados em escolas brasileiras, sendo reconhecido por sua abordagem inovadora e prática para o ensino de matemática. Seus trabalhos abordam desde a educação básica até a formação de professores, com foco em tornar a matemática mais acessível e compreensível para os estudantes. Além disso, ele tem contribuído para discussões da educação matemática, explorando temas como a

etnomatemática, que considera as práticas culturais na aprendizagem, e enfatizando a importância de metodologias que conectem a matemática com a realidade dos alunos.

Imenes é também conhecido por seu trabalho em formação docente, ajudando professores a desenvolverem práticas pedagógicas que valorizem o raciocínio lógico e a resolução de problemas, promovendo um ensino mais contextualizado e significativo. Sua influência é amplamente reconhecida na formação de currículos e materiais didáticos que refletem essas perspectivas, o que fez dele uma figura de destaque na Educação Matemática no Brasil.

### 3. JUSTIFICATIVA E A FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

O primeiro percurso deste projeto de pesquisa teve início com a visita ao Acervo Pessoal Luiz Marcio Imenes (APLI), a coleta de alguns documentos, o distanciamento das cartas e o aprofundamento necessário nas referências teóricas que abordam a trajetória de Imenes. A partir deste processo, emergiram a pergunta de pesquisa e o tema do trabalho de doutorado em questão, a saber: **Que rastros da trajetória e profissional de Luiz Marcio Imenes, presentes em suas correspondências profissionais, podem revelar possíveis impactos recíprocos entre sua produção de material didático e sua atuação como professor de matemática?** Justificamos também a escolha deste tema pela importância de compreender que saberes matemáticos foram produzidos por meio das correspondências profissionais, essa compreensão pode nos ajudar a responder nossa questão de pesquisa.

A proposta deste projeto de pesquisa se fundamenta na necessidade de compreender como o conhecimento especializado na matemática do ensino se constituiu historicamente, especialmente a partir de informações dispersas que, ao longo do tempo, se consolidaram como saberes específicos da docência (Burke, 2017). Nesse sentido, os documentos presentes em acervos pessoais de professores de matemática representam fontes valiosas para identificar e sistematizar os saberes pedagógicos que foram desenvolvidos, transformados e circularam em contextos educacionais variados.

Ao investigar as fontes priorizadas nesta investigação, correspondências de Imenes, será possível acessar um olhar mais próximo sobre práticas pedagógicas, estratégias de ensino e de aprendizagem e saberes mobilizados, produzidos e disseminados pelo professor

Imenes no período histórico de 1980 a 2000, proporcionando uma visão que transcende as perspectivas oferecidas apenas pelo campo disciplinar da matemática ou pelas ciências da educação.

Em uma primeira análise dos documentos do APLI (Acervo Pessoal Luiz Imenes) revela materiais importantes, como as correspondências entre Imenes e as Editoras, cartas trocadas com professores, alunos, coordenadores, diretores escolares, cartas trocas com amigos de profissão e o envio de suas publicações para avaliação e revisão editorial. Também inclui documentos que comprovam sua participação na criação em projetos relevantes e populares como o “Telecurso Primeiro e Segundo Grau” e projetos importantes que não tiveram viabilidades e ficaram esquecidos e guardados, além de recortes de jornais sobre o seu trabalho como escritor de livros didáticos e sua participação em eventos de professores de matemática. Esses e outros registros permitem sistematizar o papel que Imenes desempenhou na construção dos saberes profissionais dos professores que atuaram no ensino de matemática entre 1980 e 2000.

#### **4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Neste tópico, procuramos descrever de forma sucinta elementos teóricos e metodológicos, que acreditamos serem necessários e suficientes para o desenvolvimento desta proposta de pesquisa. Para tal, fizemos três subdivisões. Na primeira, descrevemos as buscas realizadas no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), Scielo e Bibliotecas online (Google Scholar, Web of Science) na intenção de encontrarmos trabalhos próximos a esta temática. Na segunda, tratamos de um diálogo teórico entre Marc Bloch, Jacques Le Goff e André Chervel na intenção de propiciar aprimoramento teórico e metodológico suficiente para analisar as fontes encontradas. E, por fim, uma reflexão nas fases que acreditamos, pelo menos nesse momento, que compõem o desenvolvimento metodológico, juntamente com as indicações de fontes primárias que já possuímos.

Segundo Valente (2018), a dinâmica de constituição dos saberes articula-se em dois tipos: saberes a ensinar e saberes para ensinar. “O primeiro deles – os saberes a ensinar – referem-se aos saberes elaborados pelas disciplinas universitárias, pelos diferentes campos científicos considerados importantes para a formação dos professores; o segundo, os saberes

para ensinar, têm por especificidade à docência, ligam-se àqueles saberes próprios para o exercício da profissão docente, constituídos com referências vindas do campo das ciências da educação.”

A partir do levantamento bibliográfico realizado nas principais bases de dados acadêmicos buscando por pesquisas que tenham utilizadas cartas como fontes de pesquisa obtemos os seguintes resultados: Tomando o termo “Análise de cartas”, o Banco de teses e dissertações apresentou 141 resultados; a Scielo apenas 15; Google Scholar aproximadamente 561.000; Web of science – Coleção Principal (Clarivate Analytics) encontramos 8 artigos e o Scopus, apenas um documento. Contudo, o volume apresentando na hora da busca do Google Scholar, poucos estavam relacionados ao tema estudado, o mesmo ocorreu no Banco da Capes. Aquelas que apareceram nas demais bases de dados se mostraram mais interessantes para a pesquisa. Ao buscar um novo termo “cartas” e “correspondências”, encontramos um conjunto mais expressivo de resultados, mas com objetivos voltados à análise da estrutura linguística ou ao gênero textual "cartas", sem abordar a pesquisa historiográfica.

Feitos esses levantamentos, buscou-se por referenciais que pudessem fundamentar a pesquisa. Ao propor uma pesquisa voltada à História da educação matemática, tendo como referenciais Marc Bloch<sup>5</sup> e Jacques Le Goff<sup>6</sup>, ambos pertencentes à Escola dos *Annales*<sup>7</sup>, estamos considerando uma pesquisa voltada para o indivíduo ou para a sociedade, para a

---

<sup>5</sup> **Marc Léopold Benjamin Bloch** (1886-1944), renomado historiador francês, especialista em história medieval, e um dos fundadores da Revista *Annales de Histoire économique et sociale* (1929-1938). Autor de *A sociedade Feudal* (1939), *Os Reis Taumaturgos*(1924), e *Apologia da história ou o ofício do historiador* (1949) publicado após sua morte.

<sup>6</sup> O historiador francês Jacques Le Goff (1924 - 2014) Especialista em Idade Média. Ligado ao movimento da Escola dos *Annales*. Com um total de 40 obras publicadas e considerado um dos pais do chamado movimento da "Nova História".

<sup>7</sup> A Escola dos *Annales* foi um movimento de renovação da historiografia iniciado na França no final da década de 1920, com a fundação, por Marc Bloch e Lucien Febvre, da revista *Anais de História Econômica e Social*.

descrição das crises momentâneas ou até mesmo para a busca dos elementos mais duradouros (Bloch, 2001).

## 5. OBJETIVOS

Temos por objetivo geral analisar os processos e as dinâmicas que envolvem a elaboração de novos saberes por Luiz Marcio Imenes na produção de material didático e no trabalho como professor de matemática, utilizando o conjunto de cartas no período de 1980 a 2000, documentos presentes em seu arquivo pessoal para compreender como as trocas correspondências profissionais contribuíram para o avanço de áreas específicas da matemática e para o desenvolvimento da pedagogia matemática, temos por objetivo específico as seguintes propostas:

Investigar como os debates e reflexões nas cartas de Imenes influenciaram os interesses, relações, circulação e sistematização de saberes, entre outros elementos, de um dos personagens de maior importância e relevância para o campo científico da Educação Matemática do Brasil, além de como esses intercâmbios estabeleceram redes acadêmicas que conectaram matemáticos de diferentes instituições e países.

Examinar as discussões sobre pedagogia e filosofias de ensino presentes nas cartas, com especial atenção à História da Educação Matemáticas, e promover a preservação e digitalização dessas correspondências como patrimônio histórico e fonte de conhecimento para futuras pesquisas.

## 6. METODOLOGIA

Os dados da pesquisa serão obtidos na investigação nas correspondências (cartas e e-mails), nossa fonte privilegiada e por conseguintes, livros didáticos, cadernos, periódicos, jornais, documentos oficiais. Tais documentos, nossas fontes de pesquisa, estão disponíveis no Acervo Pessoal Luiz Imenes (APLI), do CEMAT, em Santos, arquivos sob a tutela do GHEMAT. Pretendemos também realizar entrevistas com o autor, estas podem contribuir na consolidação dos fatos históricos.

Os fatos históricos se constituem a partir dos vestígios deixados pelo passado no presente (Valente, 2007). Nesse contexto, Le Goff (1996) enfatiza a memória como elemento

essencial na construção da história, pois permite preservar o passado e conectar-se ao futuro. Chartier (1997) sintetiza o pensamento de Michel de Certeau ao destacar que a história se produz por meio da identificação e interpretação de fontes, consolidando o objeto histórico por meio de operações e regras de controle.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa sobre as correspondências de Luiz Márcio Imenes revela a importância dos arquivos pessoais como fontes para a história da Educação Matemática. O estudo dessas cartas permite compreender os saberes construídos e disseminados pelo autor, bem como sua influência na produção de materiais didáticos e na formação de professores. A partir das análises realizadas, é possível reconhecer a relevância da documentação pessoal para a história da educação e propor novas investigações sobre a circulação do conhecimento matemático no Brasil.

**Palavras-Chave:** História da Educação Matemática, Arquivos Pessoais, Imenes.

### **REFERÊNCIAS**

BELLOTTO, H. L. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BLOCH, M. **Apologia da História**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CHERVEL, A. **História das Disciplinas Escolares**. Porto Alegre: Teoria e Educação, 1990.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: UNICAMP, 2003.

VALENTE, W. R. **O Saber Profissional do Professor que Ensina Matemática**. São Paulo: Livraria da Física, 2018.